



Dia 22

Livro de Resumos Mesa IV

Sala 124 CES – 15h00m - Percursos de Formação

Dimensão Investigativa da PES

EDUCAÇÃO LITERÁRIA – A LITERATURA PARA A INFÂNCIA E AS EXPRESSÕES ARTÍSTICAS

Mafalda Franco

O tema Educação Literária: A Literatura para a infância e as expressões artísticas, assente na metodologia da investigação-ação e com a principal finalidade de promover nas crianças a educação literária e a sua relação com as expressões artísticas foi desenvolvido no âmbito da Prática de Ensino Supervisionada em Educação Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico, do Mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, da Universidade de Évora. A pertinência deste tema é indiscutível. A Educação Literária tem vindo a revestir-se, desde há uns anos para cá, de uma importância crescente. A literatura existente em torno deste tópico é vastíssima e muitos são os estudos e investigações realizados em torno da mesma. A articulação entre a literatura e as expressões artísticas acarreta, sem sombra de dúvida, uma riqueza acrescida às atividades desenvolvidas e proporcionará às crianças de ambos os níveis experiências únicas, diversificadas e significativas. Deste modo, pretendeu-se potenciando as interações da literatura com as demais artes, reaproximando as crianças ao teor estético e artístico do texto literário, associando-o às outras expressões artísticas, contribuindo-se assim, para a formação e desenvolvimento de uma educação holística. Os objetivos do estudo foram: dar a conhecer autores, ilustradores e textos de literatura para a infância; promover a formação do leitor literário; promover nas crianças a relação entre a literatura e as expressões artísticas; promover a formação cultural e artística das crianças. Para este estudo convocámos a metodologia da investigação-ação e ele foi desenvolvido com crianças que frequentam a educação pré-escolar e o 2.º ano do ensino básico. Os resultados do estudo permitem-nos concluir que um trabalho que relacione, na escola, a literatura para a infância e as expressões artísticas proporciona às crianças o prazer e o gosto pela leitura; estimula a imaginação e a criatividade; desenvolve a construção de um leitor crítico; possibilita o estabelecimento de relações entre o texto literário, as ilustrações e as expressões artísticas.

A VIDA NA ESCOLA E NA FAMÍLIA, QUE CONEXÕES?

Joana Patrício

Esta comunicação baseia-se no relatório desenvolvido no âmbito do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e corresponde à descrição e análise do trabalho desenvolvido em dois contextos, jardim-de-infância e 1º ciclo, inseridos num meio urbano, com grupos de crianças dos três aos seis anos, e de seis e sete anos (respetivamente).

Procurou-se em primeiro lugar compreender de que forma ocorriam as conexões entre a vida na escola e na família. A partir desta compreensão, pensou-se como poderiam ser promovidas e ampliadas as relações entre ambos, de forma a envolver os familiares nas aprendizagens das crianças, e a promover aprendizagens significativas num espaço de troca de aprendizagens onde as diferenças fossem valorizadas.

O enquadramento teórico foi construído de forma focada em três áreas de pesquisa: as conexões entre a escola e a família, e sua relevância; as tipologias de relação escola-família; e os problemas e estratégias de intervenção no âmbito da relação escola-família.

O trabalho foi sustentado na metodologia de investigação-ação, utilizando diferentes procedimentos e instrumentos de recolha de dados de modo a responder às questões e objetivos propostos: revisão de literatura, observações, notas de campo e reflexões; questionário dirigido aos encarregados de educação.

Os resultados que emergiram deste relatório, sustentados na recolha de dados, realçam a importância das conexões entre a vida na escola e na família. Apesar da existência de alguns obstáculos nesta relação, tornou-se possível encontrar estratégias que os eliminem por forma a compreender ambas as partes, com implicações positivas no processo de aprendizagem das crianças e no envolvimento das famílias.

DESENVOLVIMENTO DO SENTIDO ESPACIAL DE BEBÉS E CRIANÇAS A PARTIR DA EXPLORAÇÃO DO ESPAÇO E DO MOVIMENTO.

Patrícia Mercês

A presente comunicação surge de um processo de investigação realizado ao longo das Práticas de Ensino Supervisionada do Mestrado em Educação Pré-Escolar da Universidade de Évora, concluído em 2017. Este processo teve enfoque no desenvolvimento do sentido espacial das crianças, em contexto de creche e de jardim-de-infância, a partir da exploração do espaço e do movimento. Procurou-se tirar partido da curiosidade e tendência natural das crianças para explorar aquilo que as rodeia, privilegiando-se a sua experimentação e o seu movimento como ponto de partida de aprendizagens a partir dessa exploração.

A prática realizada foi acompanhada da realização de uma investigação que envolveu um processo de pesquisa, construção de conhecimentos e reflexão sobre a ação educativa desenvolvida, recolhendo dados variados e analisando-os posteriormente de acordo com as questões de investigação. Em particular, o foco no desenvolvimento do sentido espacial surgiu associado à orientação e visualização espacial das crianças convocadas na realização de um conjunto sequencial de tarefas que permitiram abordar o desenvolvimento progressivo destas competências.

Em contexto de creche, nomeadamente em idades de berçário, realço o quão importante é a existência de espaços desafiadores potenciando variadas aprendizagens de forma integrada. Quanto ao contexto de jardim-de-infância, destaco a importância da realização e discussão de tarefas de exploração do espaço e do movimento das crianças, tomando estas consciência de posições e trajetos. Esta investigação permitiu-me não só aprender sobre como criar tarefas promotoras do desenvolvimento do sentido espacial das crianças e explorá-las com as crianças, como também elevar as expectativas que tinha relativamente às capacidades que as crianças conseguem evidenciar, em particular os bebés, quando são proporcionados contextos relevantes de vivência do espaço.

Palavras-chave: Matemática, Pré-Escolar, Sentido Espacial, Exploração, Movimento.

Entrada na profissão/ percursos profissionais

A CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE PROFISSIONAL: DA UNIVERSIDADE AOS CONTEXTOS DE TRABALHO

Sara Caetano

Jardim de Infância Voz do Operário Lisboa

Nesta comunicação irei dar a conhecer a minha passagem da formação inicial para a profissão no sentido de (re)significar as aprendizagens profissionais no Mestrado em Educação Pré-Escolar e posteriormente em contexto profissional. Irei colocar por um lado o enfoque nos contextos de estágio e na reflexão inerente à aprendizagem, e por outro lado a adaptação ao mundo profissional.

A Prática de Ensino Supervisionada em Educação Pré-escolar concretizou-se em creche e jardim de infância e centrou-se no papel do educador do Movimento da Escola Moderna (MEM). Tomei consciência que estava perante um modelo complexo, ambicioso e que me desafiou para ser melhor e para a cooperação. Realço o papel das duas educadoras cooperantes que tantos saberes partilharam comigo, que me ensinaram, e que me encaminharam para que pudesse construir progressivamente a minha identidade profissional. Realço ainda o papel da componente teórica das aulas do mestrado que sustentam a prática através dos momentos de partilha e das reflexões orais e escritas, dando sentido ao conhecimento em construção. No que respeita ao mundo profissional será referida a importância da entrega ao grupo de crianças, de os conhecer de forma a procurar escutar e compreender as suas necessidades e interesses com o propósito de recolher indicadores para implementar uma ação educativa significativa, privilegiando a diferenciação pedagógica num contexto de cooperação. Como suporte para uma prática de qualidade evidencio a importância da equipa pedagógica e da formação contínua.

Palavras-chave: formação, educadora de infância, profissão, prática, diferenciação pedagógica.

DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA – UM FIO DE PRUMO PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL EM CONTEXTO

Carla Loução

Esta comunicação assenta, em primeiro lugar, na partilha sobre o que foi a dimensão investigativa que desenvolvi durante a Prática de Ensino Supervisionada em Educação Pré-escolar e em 1º Ciclo. Inspirada na investigação-ação visou, sobretudo, ajudar-me a compreender quais as condições que melhor serviam os desafios curriculares e as diferentes crianças, percebendo simultaneamente o como melhorar a minha intervenção promovendo aprendizagens significativas e de qualidade. Foi assim que, promovendo a diferenciação pedagógica, compreendi o valor, ou mesmo a necessidade, da diversidade.

Nesse espaço-tempo da formação, a minha aposta na diferenciação pedagógica orientou-se pelo princípio do direito de todos à educação, como resposta intencional à heterogeneidade de grupos de crianças que frequentam atualmente as instituições escolares e as experiências vividas com as crianças possibilitaram-me constatar que a diferenciação pedagógica pode potenciar o desenvolvimento humano. Portanto e em segundo lugar, esse conceito conduz a partilha de orientações que persegui enquanto profissional, após a entrada na vida ativa. Na verdade, continua a servir-me como base teórica para as atividades que planeio e realizo enquanto educadora social num Centro de Acolhimento Temporário, com jovens de idades compreendidas entre os 12 e os 22 anos.

Termino, concluindo que o mestrado profissionalizante foi uma experiência formativa que superou as minhas expectativas em termos de preparação profissional e pessoal para responder aos desafios que se seguiram. Tanto os professores com quem tivemos oportunidade de aprender, como a estrutura e a qualidade do curso, foram, sem dúvida, um *fio de prumo* através do qual comecei a projetar *um percurso profissional*. Assumo hoje que a construção da minha identidade profissional se iniciou ali, mas o que fiz e aprendi projetou-se, pois permitiu-me transportar toda a riqueza das informações e dos conhecimentos adquiridos para os contextos de trabalho. Assumir a riqueza da diferença e a centralidade das pessoas, trabalhar em equipa, tomar decisões sustentadas e resolver problemas nos quotidianos, são processos gratificantes a nível profissional e, estou certa, fonte de evolução pessoal.

Palavras-chave: Diferenciação Pedagógica; Identidade e desenvolvimento profissional; Entrada na vida ativa.

Diálogos com o Mundo

CONHECENDO A ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: A EXPERIÊNCIA NA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Leonardo José Freire Cabó

Professor do Curso de Licenciatura em Pedagogia do *Campus* Amílcar Ferreira Sobral (CAFS)/Universidade Federal do Piauí (UFPI). Aluno do Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPI), nível de Doutorado, da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES, Processo n. 88881.132907/2016-01)

A presente comunicação busca apresentar a experiência realizada durante o Programa de Doutorado Sanduiche no Exterior (PDSE) ocorrido no período de setembro de 2017 a fevereiro de 2018 na Universidade de Évora. A proposta de pesquisa, financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), adotou como objetivo geral conhecer o processo de organização do ensino de crianças de 0 a 6 anos em Portugal a partir da teoria histórico-cultural. Nosso plano de estudos, visou também a participação em processos de ensino, aprendizagem e formação docente na Universidade de Évora, possibilitando-nos o contato tanto com referências teóricas e documentais diferenciadas, bem como ampliação das possibilidades de aprofundamento da pesquisa no doutoramento. Nexte contexto foi fundamental a nossa inscrição enquanto aluno na Unidade Curricular Pedagogia da Educação de Infância dos 0 aos 6 anos do plano de estudos do Mestrado em Educação Pré-escolar, a assistências das aulas de Prática Pedagógica em Jardim de Infância da Licenciatura em Educação Básica e ainda a participação em Seminários da Prática de Ensino Supervisionada. Estar na UniverCidade, também permitiu que a nossa formação fosse acrescentada pela participação em eventos culturais diversos na cidade.

Palavras-chave: Formação inicial de educadores; aprendizagem profissional